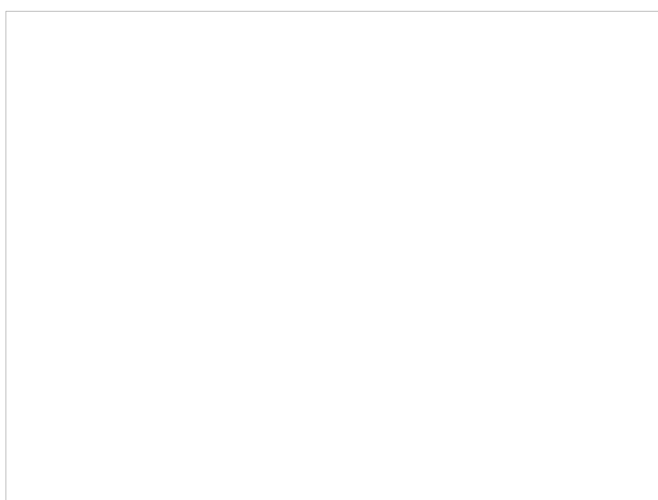


# Aberta a 11ª Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

Qua 30 agosto

"Em um mundo diferente, pessoas não criticariam. Pais se sentariam com os filhos e então os entenderiam. Em um mundo diferente, amizades durariam, o para sempre seria para sempre, e o amor nunca iria ter fim. Em um mundo diferente, pessoas não mentiriam, pessoas não machucariam e a confiança nunca seria perdida. Em um mundo diferente, lágrimas não escorreriam, inseguranças e autoestima, isso jamais existiria. Em um mundo diferente seríamos felizes eternamente, vivendo apenas com o suficiente e o mundo inteiro sendo consciente".



Lila Alves / Sedese Divulgação

O poema Mundo Diferente foi recitado pela autora Naine Pinheiros Zarbinati, estudante de 14 anos, da cidade de Conquista, durante a abertura da 11ª Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, promovida

pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) e pelo [Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente \(Cedca-MG\)](#), na terça-feira (29/8), em Jaboticatubas. A aluna da Escola Estadual Dr Lindolfo Bernardes participou da abertura do evento, que volta ser realizado presencialmente, após o período da pandemia de covid-19.

Até esta quinta-feira (31/8), representantes de municípios, de entidades, do [Governo de Minas](#) e da sociedade civil organizada vão avaliar os reflexos da pandemia de covid-19 e discutir políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes mineiros. Após a aprovação do regimento interno, que definirá diretrizes e norteará debates, a programação contará com atividades como palestras, grupos de trabalho e oficinas, além de eleições para o Comitê de Participação de Adolescentes (CPA) e para delegados que representarão Minas Gerais na 12ª Conferência Nacional (CNDCA), em novembro de 2023.

Proposto pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, o tema "A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade", foi abordado nas etapas municipal e regional da conferência, e será novamente o centro do debate nessa etapa estadual, que reúne representantes de municípios de todas as regiões do estado. Juntos, vão formular propostas a serem levadas para a 12ª CNDCA.

## **Espaço de diálogo**

A 11ª Conferência é um espaço qualificado para a avaliação e proposição de ações, além de importante esfera de participação social no controle de políticas públicas. Durante a cerimônia de abertura, a secretária de Estado adjunta de Desenvolvimento Social, Mariana Pimentel, destacou a importância da Conferência como espaço de diálogo para construção de novas políticas. “Essa conferência é um evento sobre o futuro, onde serão avaliados novos rumos da política de direitos para crianças e adolescentes. Precisamos voltar as nossas atenções para esse público, entendendo também necessidades e demandas reais para que possamos garantir direitos e proteção integral”, pontuou.

A presidente do [Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente \(Cedca\)](#) e diretora estadual de Políticas para Crianças e Adolescentes da Sedese, Eliane Quaresma, celebrou a realização do encontro e reforçou o papel de reflexão para construção de ações em diferentes níveis. “Com muita alegria iniciamos essa etapa presencial. É simbólico e representativo a realização da 11ª Conferência onde nos organizamos para ouvi-los. Vamos oportunizar a criação de novas propostas, principalmente, nesse anseio de nos encontrar, dialogar e propor ações para os níveis estadual e nacional”, apontou.

Para o subsecretário de Direitos Humanos, Duílio Campos, essa é uma oportunidade para discutir os efeitos da pandemia na garantia de direitos para crianças e adolescentes. “Esse evento marca o nosso primeiro grande encontro presencial desde a pandemia que nos trouxe impactos de toda ordem. Convoco a cada um dos presentes para que nessa conferência reafirmemos nosso compromisso com o presente e o futuro de nossas crianças adolescentes”, celebrou.

A mesa de abertura do evento também contou com a participação do coordenador-geral de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Diego Bezerra Alves; da deputada estadual, Ana Paula Siqueira; da coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça e Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes de Minas Gerais, Paola Domingues Botelho, e da coordenadora estratégica de Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes da Defensoria Pública de Minas Gerais, Daniele Bellettato Nesrala, além de Naine Zarbinati e Ledivan Bussoloti, alunos de escolas estaduais de Conquista e de Santo Hipólito, respectivamente.